

Se não podes mudar o vento, ajusta as velas e mantem-te ao leme

Concurso nacional juvenil:

Artes, Ciências e Letras pela saúde: “Mantem-te ao leme!”

A Pandemia COVID-19 teve um impacto sem precedentes ao nível nacional e mundial. Diversos estudos*¹ confirmam que as crianças e os adolescentes foram afetados a nível da sua saúde física, psicológica, social e ambiental, foram afetados de formas diferentes e com intensidades diferentes em função das suas condições prévias e do modo como conseguiram gerir a pandemia e os períodos de confinamento. O mesmo aconteceu com a sua evolução nas aprendizagens escolares, que constitui uma grande preocupação para pais, professores e dirigentes, cientes de que um eventual atraso nas aprendizagens escolares pode significar uma perda grande no esforço nacional dos últimos anos, de nivelamento do acesso à escolaridade e às competências que esta providencia aos alunos.

No entanto o clima de incerteza e medo, a alteração das rotinas e a imprevisibilidade face ao futuro foram sentidos pelas crianças e jovens, pelos seus pais, professores e pela sociedade em geral e urge contribuir para que este não tenha sido “um tempo perdido”, mas se constitua um “tempo alternativo” que lucrará se tiver um lugar próprio no percurso de desenvolvimento das crianças e adolescentes.

O impacto da pandemia na saúde das crianças e dos adolescentes é foco de estudo, através dos dados epidemiológicos de morbilidade e mortalidade relacionada com a infeção*²; a nível do seu impacto sobre o bem-estar e saúde mental*³, mas na verdade o seu impacto veio acentuar o fosso das desigualdades económicas, sociais e académicas*⁴, e torna-se fundamental acompanhar e apoiar as crianças e os adolescentes na gestão deste impacto a curto e a médio prazo no seu bem-estar e saúde mental, condição necessária para a sua evolução nas aprendizagens escolares. Diversos estudos apontam*⁵ que uma abordagem útil é envolver ativamente as crianças e adolescentes na gestão das circunstâncias, verificando através da sua própria voz, o sentido das vivências, os problemas e as soluções.

Assim propõe-se no “regresso à escola” um Concurso Nacional
Artes, Ciências e Letras pela saúde: “Mantem-te ao leme!”

O concurso nacional **Artes, Ciências e Letras pela Saúde: “Mantem-te ao leme!”**, será levado a cabo no mês de junho de 2021 em todas as escolas do 2º ciclo, 3º ciclo e secundário do país, numa iniciativa conjunta da TF das Ciências Comportamentais com o GPM, SEE, DGE, DGESTE, DGS, PNPSE e OPP.

O objetivo deste concurso é suscitar uma dinâmica participada e multidisciplinar a nível das escolas, onde alunos, professores e outros agentes educativos e ainda outros profissionais nas escolas (com especial foco para os(as) psicólogos(as) na escola), tenham um mote para um diálogo sobre as vivências da pandemia e os modos inovadores de lhe resistir e a ultrapassar.

Os temas desta proposta de diálogo incluem não só o vírus em si, como também métodos de proteção da infeção, e outras propostas inovadoras (“novas” relações com os amigos e com os professores; “novos” métodos de ensino, o recurso ao digital e às TIC), para um regresso à escola em segurança e com o maior bem-estar.

Tipologias de produtos (permitindo alternativas inovadoras)

- **Texto** (máximo 2 páginas/ 600 palavras): poderá ser um conto, um poema,
- **Visual** (em tamanho A4; A5, A3) poderá ser uma foto, um desenho, uma ilustração, uma pintura; um poster, uma escultura ...
- **Animação**: (vídeos de 3-5 min): poderão ser cenas de vida, recontos, coreografias, dramatizações, desenho animado, música/ canto...

Qualquer idioma pode ser usado, sendo que se não estiver em português, inglês, francês, ou espanhol, tem de haver uma tradução.

Fluxo da iniciativa:

Por iniciativa da TF das Ciências Comportamentais, o GPM e o SEE dinamizarão através da DGESTE, DGS, DGE, PNPSE e com o apoio da OPP, o contacto com os agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas, até **dia 7 junho 2021**.

Os professores das escolas dinamizarão a nível de turma e a nível das suas disciplinas a realização de trabalhos, que poderão ser concretizados a nível individual ou de turma.

O prazo para a realização dos trabalhos nas escolas é **22 junho 2021**.

As escolas organizar-se-ão para selecionar **UM trabalho** por cada uma das 3 tipologias nos escalões *Tweens* (11 e 12 anos) e *Teens* (13-19 anos), **num máximo de 9 trabalhos por escola**, que remeterão ao(à) diretor(a) do agrupamento de escolas, **até ao dia 25 de junho de 2021**.

Os agrupamentos de escolas organizar-se-ão para selecionar **UM trabalho** por cada uma das 3 tipologias nos escalões *Tweens* (10 e 12 anos) e *Teens* (13-19 anos), num máximo de 9 trabalhos por agrupamento de escolas, que deverá remeter os trabalhos vencedores à DGE **até ao dia 9 de julho de 2021**

Um **júri nacional** avaliará os trabalhos e divulgará os prémios até dia **6 de setembro de 2021**, atribuindo **3 prémios** por cada uma das 3 tipologias, nos escalões *Tweens* (10 e 12 anos) e *Teens* (13-19 anos), **num máximo de 18 prémios**, podendo ainda atribuir diversas menções, nomeadamente por região.

Os prémios serão entregues num evento a organizar pelos promotores no início do próximo ano letivo, serão divulgados pelas escolas favorecendo o debate acerca da pandemia, seus impactos e estratégias para a sua gestão.

Estes trabalhos serão usados **em campanhas de promoção da saúde e bem-estar, junto das crianças e adolescentes**. É ainda de prever, até **dezembro de 2021**, a realização de exposições de trabalhos, a nível nacional e a nível regional, que serão ocasião de debates, de jovem para jovem, sobre a pandemia, promovendo a participação dos *tweens* and *teens* no “regresso à escola”, em segurança e com a maior motivação, energia e bem-estar.